



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**2022**

# PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL**  
PROJEÇÕES EMPRESARIAIS  
**UNIFEOB**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2022

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**  
**ESCOLA DE NEGÓCIOS**  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL**  
**PROJEÇÕES EMPRESARIAIS**

**UNIFEOB**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

Fundamentos de Administração – Prof. Frederico Fagnoli Ribeiro  
Fundamentos de Contabilidade – Profa. Elaina Cristina Paina Venâncio  
Fundamentos de Economia – Prof. Ricardo Ibanhez  
Fundamentos de Finanças – Profa. Renata E. de Alencar Marcondes  
Projeto de Fundamentos Empresariais – Profa. Renata E. de Alencar Marcondes

Estudantes:

Bruno Araújo da Silva , RA 22000933  
Julia Vitorello Valentim, RA 22000388  
Luiz Fernando Estevam de Abreu Ribeiro, RA 22000306  
Mariana Pádua Franco, RA 22001130  
Pedro Henrique Peres da Silva, RA 22001660  
Rafael Vieira dos Santos, RA22000291

Monitor:

Manoela Novais Matthes Rossi, RA 22000934  
Vivian Marina da Costa Cardoso RA 22000303

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2022

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	6
3.1	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	6
3.1.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES EMPRESARIAIS	6
3.1.3	ANÁLISE DOS CONCORRENTES E AMEAÇAS	7
3.1.4	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA EMPRESA	7
3.2.1	BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	8
3.2.2	ANÁLISE DA LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E LUCRATIVIDADE	10
3.3	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	14
3.3.1	CENÁRIOS	14
3.3.1.1	Estratégia Ofensiva:	15
3.3.1.2	Estratégia de confronto:	15
3.3.1.3	Estratégia de reforço:	16
3.3.1.4	Estratégia de defesa:	16
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS FORÇAS E FRAQUEZAS	16
3.3.3.1	Matriz Swot:	17
3.3.3.2	Análise Matriz Swot Cruzada:	18
3.4	FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	18
3.4.1	VALOR PRESENTE LÍQUIDO	19
3.4.2	VALOR PRESENTE	19
	REFERÊNCIAS	22

# 1 INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como objetivo principal formular a empresa UNIFEOB, conceitos de todas as matérias ministradas em sala de aula durante o segundo semestre de 2022, o grupo é formado por seis pessoas que possuem suas respectivas funções Bruno Araújo (levantamento e análise de dados), Júlia Vitorello (formatação do documento), Luiz Fernando Ribeiro (envio os e-mails), Mariana Franco (redatora) e Pedro Peres (levantamento e análise de dados). No tópico de Fundamentos de Administração será tratado pontos como missão, visão e valores, análise de clientes e valores gerados, análise de concorrentes e suas possíveis ameaças e estruturação da empresa. Na parte de Contabilidade informações sobre balanço patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) serão coletadas a fim de se estruturar uma análise financeira da empresa. Em Fundamentos de Economia será simulado alguns cenários que a empresa possa vir a enfrentar no longo prazo, com a finalidade de projetar medidas a serem tomadas e qual será seu possível desempenho. Por fim, em Fundamento de Finanças será conceituado o que é Valor Presente Líquido, o valor do dinheiro no tempo, e com base na DRE e nas projeções feitas será trazido os valores futuros para o valor presente (com base na Selic) a fim de obter o VPL.

Em um mundo em constante mudança, a empresa deve ter conhecimento de seus balanços e resultados, para que possa estar sempre preparada e aberta a mudanças diante de uma possível variação de cenário local ou até mesmo global.

Por isso a UNIFEOB foi escolhida pelo grupo, por se apresentar uma empresa aberta a mudanças e adaptações necessárias aos cenários, projetando sempre um horizonte favorável a todos seus Stakeholders.

## **2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A universidade Unifeob (Universidade Fundação Octávio Bastos) teve início de suas operações em 1965 por Octávio da Silva Bastos e um grupo de visionários com o objetivo de levarem para São João da Boa Vista uma universidade que fosse sem fins lucrativos, levando para a para a região formação de qualidade nas mais diversas áreas de conhecimento, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento econômico e social. Com sede na cidade de fundação, na avenida Doutor Otávio da Silva Bastos, 2439, jardim Nova São João, está inscrita sob CNPJ 59.764.555/0001-52.

Atualmente, está inserida no mercado acadêmico contando com 21 graduações presenciais, 27 cursos EAD, 11 pós-graduações presenciais e outras 6 através do EAD.

Seus principais concorrentes são faculdades da região do interior de São Paulo e sul de Minas Gerais, como por exemplo a Unifae, Unip, Anhanguera, PUC, dentre outras.

## **3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

A Administração é uma área que gerencia, desde as finanças da empresa até a gestão de recursos humanos. Ela traz como objetivo, extrair o melhor desempenho de todas as áreas da empresa, buscando resultados para alcançar um objetivo ainda maior.

#### **3.1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES EMPRESARIAIS**

A Unifeob tem a missão de educar gerações, atuar na comunidade com responsabilidade social e influir no desenvolvimento regional, valorizando a ética, a cidadania, a liberdade e a participação. Sua visão é ser referência em educação e serviços, com resultados financeiros. E seus valores consistem em, dignidade do ser humano, o pluralismo democrático, a transparência e responsabilidade nas relações institucionais e comunitárias, o respeito à individualidade e diversidade de ideias, o espírito de equipe e criatividade, além do compromisso com o meio ambiente.

#### **3.1.2 ANÁLISE DE CLIENTES E DO QUE CRIA VALOR A ELES**

Seus principais clientes são os estudantes recém formados no ensino médio, alunos que vêm por meio de transferência de outras faculdades e outros interessados em uma segunda graduação. Aos ingressantes da universidade, cria-se o valor a partir de sua estrutura, do bom desempenho dos funcionários, ao acolhimento da coordenação e principalmente a abertura de expressão entre docentes e discentes.

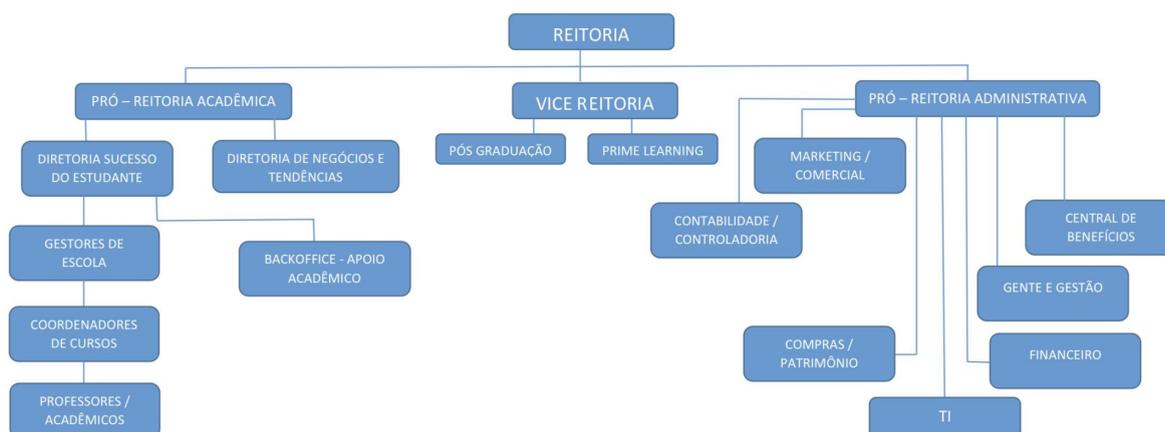
#### **3.1.3 ANÁLISE DOS CONCORRENTES E AMEAÇAS**

Os seus concorrentes são aqueles que aplicam o mesmo serviço na mesma área da empresa. No caso, seus concorrentes são a UniFAE, PUC, Anhanguera, Unip e Pitágoras. Porém, não apenas na forma presencial, mas também na forma ead(ensino à distância). Entre seus concorrentes, Unip e Anhanguera, sendo as duas maiores das mencionadas, são mais prejudiciais em relação ao índice de inscrição da UniFEOB, pelo seu custo e pelo seu modo de fácil acesso, graças ao avanço do Ensino a Distância. UniFAE, PUC e Pitágoras são concorrentes locais, que não abrangem tanto de conexão, mas sim de espaço. Chegando perto de se igualar a localização e preço, essas instituições possuem diversos cursos presenciais, que podem influenciar na escolha.

#### **3.1.4 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA EMPRESA**

A estrutura organizacional da UniFEOB, foi desenvolvida como mostra na imagem abaixo. Esse organograma foi cedido pela própria instituição e liberado para todas as pessoas que resolverem procurar e buscam por mais informações sobre a empresa. Através dele, podemos observar como todos os papéis e funções foram distribuídos. Como podemos observar, esse organograma foi dividido em três categorias logo abaixo da reitoria. Sendo a reitoria acadêmica, administrativa e a vice-reitoria. A acadêmica, é mais virada para o lado do discente, do desenvolvimento do curso, matérias, aulas e relação entre aluno e professor. A administrativa gira mais em torno da parte financeira e desenvolvimento interno da instituição. Desde a contabilidade, ao marketing e até o financeiro. Podendo também influenciar na área de TI e gestão.

**Figura 1 – Organograma UNIFEOB**



Fonte: Reitoria UNIFEOB, 2022.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A contabilidade de uma empresa é fundamental para se ter conhecimento de sua saúde financeira, através de dados que são fornecidos durante o final de um exercício é possível saber como está o desempenho da organização, o que é possível melhorar e como desfrutar melhor seus bens.

### 3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

O Balanço Patrimonial é uma demonstração financeira que irá evidenciar de forma resumida quantitativa e qualitativa a situação patrimonial da empresa (VICECONTI; NEVES, 2017), através dele é possível saber quais são os bens e direitos da empresa (ativos) e os seus deveres (passivos), ambos são divididos entre circulantes e não circulantes, essa divisão demonstra o período a ser exercidos (circulantes possuem um prazo de um ano e os não circulantes de no mínimo um ano).

Outro ponto importante a ser destacado pelo balanço patrimonial é o patrimônio líquido que corresponde à soma entre o ativo e o passivo e será responsável por demonstrar o desempenho da empresa durante o exercício.

## Balanço Patrimonial Unifeob (2020-2021):

### Tabela 1 – Balanço Patrimonial

	31/12/2021	2021 AV		31/12/2020	2020 AV		31/12/2019	2019 AV	2019 AH
<b>Ativo</b>									
<b>Ativo Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	3.651.890	5%	-67%	11.069.692	12%	126%	4.894.561	6%	
Contas a receber	6.311.153	8%	2%	6.165.691	7%	78%	3.455.264	4%	
Estoques	879.042	1%	1%	872.443	1%	69%	516.141	1%	
Impostos e contribuições a recuperar	0	0%	0%	0	0%	-100%	159.957	0%	
Outros Créditos	1.713.526	2%	1%	1.696.210	2%	-2%	1.733.693	2%	
Despesas antecipadas	514.462	1%	6%	483.864	1%	14%	424.179	1%	
<b>Total do ativo Circulante</b>	<b>13.070.073</b>	<b>16%</b>	<b>-36%</b>	<b>20.287.900</b>	<b>22%</b>	<b>81%</b>	<b>11.183.795</b>	<b>14%</b>	
<b>Ativo não circulante</b>									
Realizável a longo prazo									
Contas a receber	3.512.561	4%	-40%	5.836.226	6%	293%	1.485.003	2%	
Depósitos judiciais	180.452	0%	-32%	263.931	0%	-85%	1.749.779	2%	
Outros créditos	195.671	0%	-66%	576.878	1%	-18%	700.525	1%	
Imobilizado	62.706.287	77%	-2%	63.966.296	69%	-1%	64.366.885	79%	
Intangível	1.350.585	2%	-20%	1.682.258	2%	-20%	2.096.048	3%	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>67.945.556</b>	<b>84%</b>	<b>-6%</b>	<b>72.325.589</b>	<b>78%</b>	<b>3%</b>	<b>70.398.240</b>	<b>86%</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>81.015.629</b>	<b>100%</b>	<b>-13%</b>	<b>92.613.489</b>	<b>100%</b>	<b>14%</b>	<b>81.582.035</b>	<b>100%</b>	
<b>Passivo</b>									
<b>Passivo circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos	4.664.231	6%	-10%	5.208.968	6%	-49%	10.281.399	13%	
Fornecedores	943.013	1%	73%	546.371	1%	38%	394.750	0%	
Salários, férias e encargos sociais	2.727.652	3%	-19%	3.360.444	4%	-1%	3.385.698	4%	
Impostos e contribuições a recolher	297.032	0%	71%	174.027	0%	-7%	187.034	0%	
Adiantamentos recebidos	1.098.197	1%	17%	936.735	1%	-10%	1.040.967	1%	
Outras obrigações	199.144	0%	-30%	285.335	0%	257%	79.871	0%	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>9.929.269</b>	<b>12%</b>	<b>-6%</b>	<b>10.511.880</b>	<b>11%</b>	<b>-32%</b>	<b>15.369.719</b>	<b>19%</b>	
<b>Passivo não circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos	13.569.142	17%	-25%	18.135.995	20%	72%	10.538.183	13%	
Encargos Sociais	1.300.632	2%	-31%	1.896.987	2%	-40%	3.165.149	4%	
Provisão para contingências	3.227.710	4%	6%	3.038.028	3%	-36%	4.723.172	6%	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>18.097.484</b>	<b>22%</b>	<b>-22%</b>	<b>23.071.010</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	<b>18.426.504</b>	<b>23%</b>	
<b>Total do passivo circulante e não circulante</b>	<b>28.026.753</b>	<b>35%</b>	<b>-17%</b>	<b>33.582.890</b>	<b>36%</b>	<b>-1%</b>	<b>33.796.223</b>	<b>41%</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>									
Patrimônio social	24.430.892	30%	61%	15.182.696	16%	52%	10.010.243	12%	
Doações e subvenções	566.548	1%	0%	566.548	1%	0%	566.548	1%	
Reserva de reavaliação	1.968.889	2%	-2%	2.005.856	2%	-2%	2.043.038	3%	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.670.780	39%	-1%	32.027.303	35%	-1%	32.383.827	40%	
(Déficit) superávit acumulado	-5.648.233	-7%	-161%	9.248.196	10%	232%	2.782.156	3%	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>52.988.876</b>	<b>65%</b>	<b>-10%</b>	<b>59.030.599</b>	<b>64%</b>	<b>24%</b>	<b>47.785.812</b>	<b>59%</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>81.015.629</b>	<b>100%</b>	<b>-13%</b>	<b>92.613.489</b>	<b>100%</b>	<b>14%</b>	<b>81.582.035</b>	<b>100%</b>	

Fonte: UNIFEBOB, 2022.

Já a Demonstração do Resultado do Exercício é outra importante informação pois ela evidencia de maneira clara quais foram os lucros ou prejuízos da empresa durante o período da atividade.

De acordo com Marion (2003, p. 127) “A DRE é extremamente relevante para avaliar o desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultados positivos. O lucro é o objetivo principal das empresas”.

Demonstração de Resultado do exercício da Unifeob (2020-2021):

**Tabela 2 – Demonstração de Resultado**

	31/12/2021	AV 2021	AH 2021	31/12/2020	AV 2020	AH 2020	31/12/2019	AV 2019	AH 2019
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>67.799.140</b>		<b>0,14%</b>	<b>67.707.225</b>		<b>10,19%</b>	<b>61.446.461</b>		
<b>Receita bruta de educação</b>									
Mensalidades	61.075.024		0,00%	61.076.884		12,79%	54.150.292		
Bolsas de estudo concedidas	6.621.971		3,42%	6.402.736		-8,15%	6.970.807		
Receita com administração de ensino	25.931		-40,74%	43.760		0,55%	43.522		
Receita com convênios	76.214		-58,54%	183.845		-34,77%	281.840		
<b>Deduções da receita bruta de educação</b>	<b>-9.308.126</b>		<b>3,61%</b>	<b>-8.983.934</b>		<b>-11,32%</b>	<b>-10.130.690</b>		
Bolsas de estudo concedidas	-6.621.971		3,42%	-6.402.736		-8,15%	-6.970.807		
Devoluções e cancelamentos	-1.396.333		65,33%	-844.592		2,14%	-826.871		
Deduções FIES	-366.574		-37,41%	-585.685		-40,62%	-986.348		
Dispensa de matérias	-923.248		-19,78%	-1.150.921		-14,54%	-1.346.664		
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>58.491.014</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,40%</b>	<b>58.723.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,44%</b>	<b>51.315.771</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Custo dos serviços educacionais prestados</b>	<b>-9.647.570</b>	<b>-16,49%</b>	<b>9,13%</b>	<b>-8.840.531</b>	<b>-15,05%</b>	<b>-17,11%</b>	<b>-10.665.516</b>	<b>-20,78%</b>	
Corpo docente	-8.868.102	-15,16%	8,55%	-8.169.902	-13,91%	-17,21%	-9.867.944	-19,23%	
Custo com processo seletivo	-438.680	-0,75%	11,70%	-392.734	-0,67%	-25,62%	-528.044	-1,03%	
Transporte – alunos e professores	-54.905	-0,09%	449,32%	-9.995	-0,02%	-56,74%	-23.107	-0,05%	
Bolsas de incentivo à iniciação científica	-219.916	-0,38%	-0,20%	-220.354	-0,38%	19,08%	-185.042	-0,36%	
Outras despesas de ensino	-65.967	-0,11%	38,74%	-47.546	-0,08%	-22,54%	-61.379	-0,12%	
<b>Superávit bruto</b>	<b>48.843.444</b>	<b>83,51%</b>	<b>-2,08%</b>	<b>49.882.760</b>	<b>84,95%</b>	<b>22,71%</b>	<b>40.650.255</b>	<b>79,22%</b>	
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>-29.908.738</b>	<b>-51,13%</b>	<b>54,32%</b>	<b>-19.380.693</b>	<b>-33,00%</b>	<b>-20,50%</b>	<b>-24.377.987</b>	<b>-47,51%</b>	
Utilidades e serviços	-803.844	-1,37%	-15,43%	-950.530	-1,62%	-31,79%	-1.393.621	-2,72%	
Despesas patrimoniais	-4.204.300	-7,19%	45,87%	-2.882.130	-4,91%	-12,67%	-3.300.204	-6,43%	
Despesas com comunicação e marketing	-1.181.964	-2,02%	1,84%	-1.160.601	-1,98%	-11,91%	-1.317.526	-2,57%	
Despesas gerais	-1.791.850	-3,06%	-1,22%	-1.813.971	-3,09%	-47,22%	-3.437.131	-6,70%	
Despesas com pessoal	-9.769.098	-16,70%	35,42%	-7.214.048	-12,28%	-6,81%	-7.741.341	-15,09%	
Depreciações e amortizações	-2.995.764	-5,12%	-1,04%	-3.027.390	-5,16%	12,54%	-2.689.978	-5,24%	
Serviços profissionais contratados	-9.458.848	-16,17%	-4,76%	-9.931.926	-16,91%	0,09%	-9.923.459	-19,34%	
Perdas com créditos esperadas – PCE	-1.302.844	-2,23%	3,45%	-1.259.439	-2,14%	50,19%	-838.556	-1,63%	
Provisão para contingências e indenizações	-189.682	-0,32%	-384,30%	66.720	0,11%	-133,85%	-197.082	-0,38%	
Despesas tributárias	-148.902	-0,25%	-3,53%	-154.348	-0,26%	31,91%	-117.014	-0,23%	
Outras receitas operacionais, líquidas	1.938.358	3,31%	-78,34%	8.946.970	15,24%	36,02%	6.577.925	12,82%	
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>	<b>18.934.706</b>	<b>32,37%</b>	<b>-37,92%</b>	<b>30.502.067</b>	<b>51,94%</b>	<b>87,45%</b>	<b>16.272.268</b>	<b>31,71%</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-24.976.429</b>	<b>-42,70%</b>	<b>15,38%</b>	<b>-21.647.577</b>	<b>-36,86%</b>	<b>55,89%</b>	<b>-13.886.683</b>	<b>-27,06%</b>	
Receitas financeiras	848.489	1,45%	20,91%	701.760	1,20%	-20,49%	882.570	1,72%	
Despesas financeiras	-25.824.918	-44,15%	15,55%	-22.349.337	-38,06%	51,32%	-14.769.253	-28,78%	
<b>Isenções usufruídas</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
Renúncia fiscal obtida – CEBAS	3.556.719	6,08%	15,95%	3.067.329	5,22%	-6,07%	3.265.571	6,36%	
(-) INSS – Cota Patrona	-3.556.719	-6,08%	15,95%	-3.067.329	-5,22%	-6,07%	-3.265.571	-6,36%	
<b>(Déficit) superávit do exercício</b>	<b>-6.041.723</b>	<b>-10,33%</b>	<b>-168,23%</b>	<b>8.854.490</b>	<b>15,08%</b>	<b>271,17%</b>	<b>2.385.585</b>	<b>4,65%</b>	

Fonte: UNIFEBOB, 2022.

### 3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO E LUCRATIVIDADE

A partir das demonstrações contábeis acima (Balanço Patrimonial e DRE) é possível realizar análises diante desses números fornecidos.

O primeiro a ser analisado é o índice de liquidez, que mostra a capacidade de uma empresa pagar suas dívidas a partir de seus bens e direitos. Na visão de Martins, Miranda e Diniz (2013), os índices de liquidez mostram a situação financeira de uma entidade perante aos compromissos financeiros contraídos, em outras palavras, indicam a capacidade de honrar as dívidas assumidas, indicando de maneira genérica a condição de sua própria continuidade.

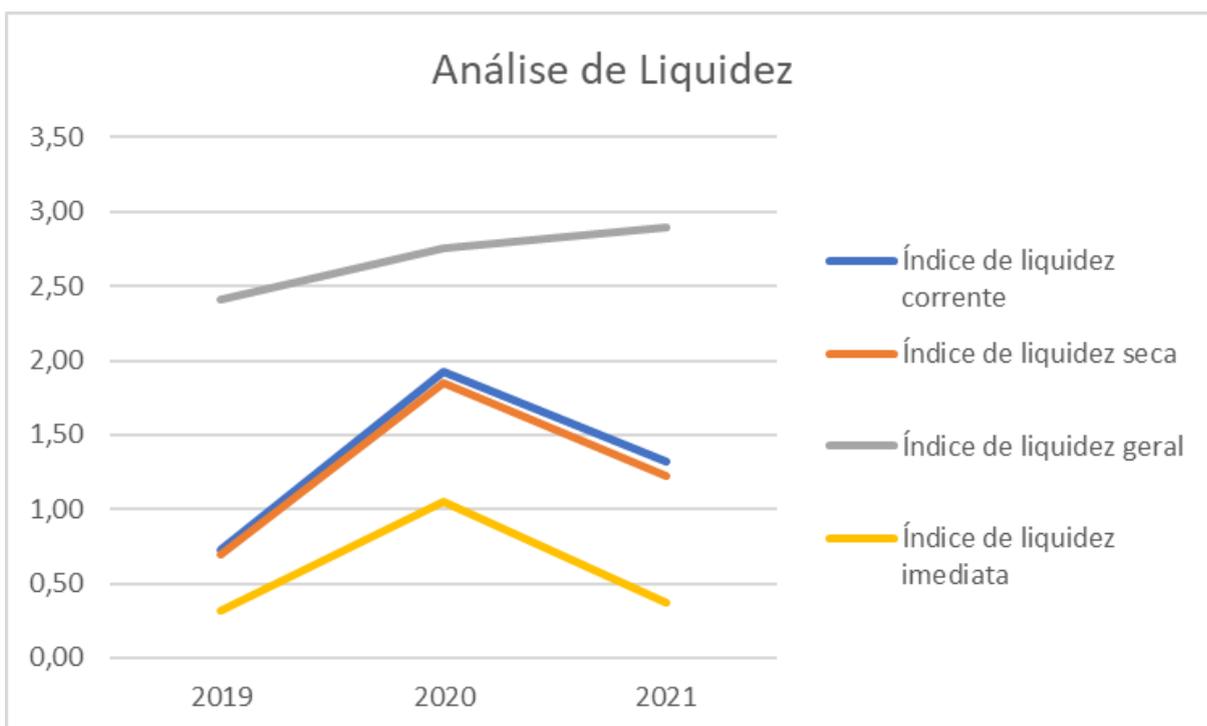
Sendo dividido em índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), seca ([ativo circulante-estoques]/passivo circulante), imediata (disponibilidades/passivo circulante) e geral ([ativo circulante + ativo realizável a longo prazo]/[passivo circulante + passivo exigível a longo prazo]).

**Tabela 3 – Índices de liquidez**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Índice de liquidez corrente</b>	0,73	1,93	1,32
<b>Índice de liquidez seca</b>	0,69	1,85	1,23
<b>Índice de liquidez imediata</b>	0,32	1,05	0,37
<b>Índice de liquidez geral</b>	2,41	2,76	2,89

Acrescida de: UNIFEOB, 2022.

**Gráfico 1 – Análise de Liquidez**



Acrescida de: UNIFEOB, 2022.

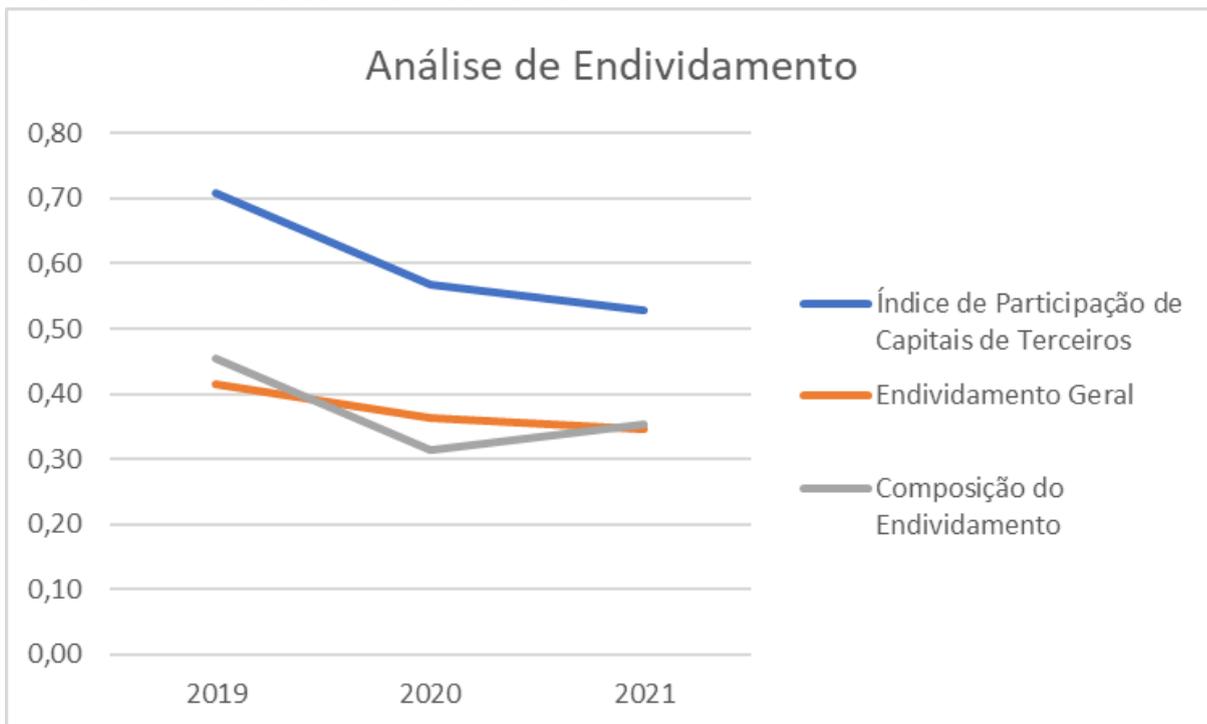
Outro ponto importante a ser destacado é o endividamento da empresa, onde uma análise específica do passivo da corporação é feita, para isso três indicadores são mais comumente utilizados, sendo eles: Endividamento Geral (responsável por evidenciar a parcela dos bens e direitos que é financiada por capitais de terceiros), Composição do Endividamento (mostra qual é a parcela do endividamento que as dívidas de curto prazo correspondem) e o Índice de Participação de Capitais de Terceiros (mede a dependência de capital de terceiros na empresa).

**Tabela 4 – Índices de endividamento e participação de Terceiros**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Endividamento Geral</b>	0,41	0,36	0,35
<b>Composição do Endividamento</b>	0,45	0,31	0,35
<b>Índice de Participação de Capitais de Terceiros</b>	0,71	0,57	0,53

Acrescido de: UNIFEOB, 2022.

**Gráfico 2 – Análise de Endividamento**



Acrescido de: UNIFEOB, 2022.

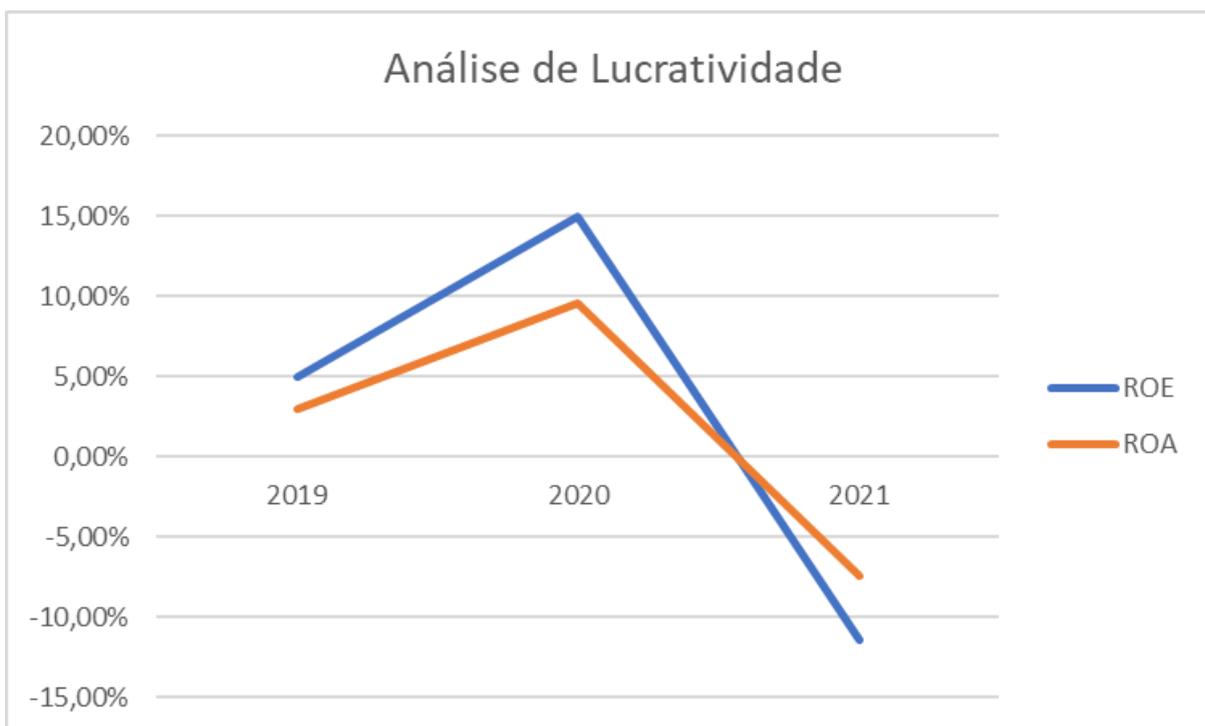
Por fim, o último ponto a ser destacado é a lucratividade da empresa, que será medida através de dois indicadores sendo eles o ROA (return of assets) que corresponde a capacidade da geração de resultados diante do ativo e o ROE (return of equity) que evidencia o lucro da sociedade pois é a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido.

**Tabela 5 – Índices de rentabilidade**

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>ROA</b>	2,92%	9,56%	-7,46%
<b>ROE</b>	4,99%	15,00%	-11,40%

Acrescido de: UNIFEOB, 2022.

### Gráfico 3 – Análise de Lucratividade



Acrescido de: UNIFEQB, 2022.

Diante dos dados e indicadores calculados, foi possível notar que a Unifeob apresentou durante os anos de 2019, 2020 e 2021 bom desempenho das atividades como um todo, os índices de liquidez apresentaram em sua maioria um valor acima de 1, ficando de lado apenas o ILI que ficou em aproximadamente 0,37 (37%) o que já seria previsto. Os indicadores de endividamento da empresa também se mostraram satisfatórios ficando na maior parte abaixo de 0,5, o que representa que se a empresa utilizar todos os seus bens e direitos para liquidar seus deveres, ainda permanecerá com aproximadamente metade do patrimônio. Por fim, os indicadores de crescimento foram os únicos que mostraram alguns pontos negativos, porém mesmo assim, os indicadores ROE e ROA ficaram com uma média no acumulado do período de 3% e 2% respectivamente. É necessário salientar que os últimos dois anos (2020 e 2021) foram extremamente atípicos por conta da pandemia do coronavírus, sendo esse um dos principais motivos dessa variação tão brusca nos indicadores de crescimento.

## **3.3 FUNDAMENTOS DE ECONÔMIA**

### **3.3.1 CENÁRIOS**

Cenários podem ser definidos como a construção de ferramentas importantes para um planejamento estratégico futuro eficaz, pois prevê situações com base em previsões reais para o seu negócio. A principal função da construção de cenários não é tentar prever o futuro, mas identificar os fatores que podem se tornar realidade no longo prazo. Portanto, as organizações podem desenvolver planos de contingência para lidar com essas diferentes situações.

Levando-se em consideração a importância de contextualizar cenário no ambiente empresarial, Heijden (2009) afirma que o exercício de planejar por cenários ajuda os gestores a identificar possíveis estratégias e considerar sua força e robustez diante do cenário proposto.

No momento de simular cenários, consiste basicamente em partir de um plano base existente e criar vários modelos derivados dele, onde são alteradas as principais variáveis do modelo de negócios da empresa. Com base nisso, avalie o impacto nos resultados econômicos e financeiros. De acordo com Hamel e Prahalad (1995), a construção de cenários tem se apresentado como importante ferramenta para identificar e analisar as possibilidades de acontecimentos relevantes para os setores de atuação das empresas, dando subsídios para soluções e alternativas flexíveis e consistentes.

Assim que realizado é possível identificar Cenário Otimista, Pessimista ou Realista. A análise é um conceito de pesquisa e consultoria que vem sendo amplamente utilizado como ferramenta de gestão. A ideia dessa metodologia é usar um conjunto de ferramentas para poder imaginar com segurança possíveis cenários futuros.

Matriz Swot se refere à construção de cenários, identificando fatores que podem se tornar reais a longo prazo por meio de critérios seguros de análises e projeções, e dá à empresa a possibilidade de se preparar para as situações que estão por vir.

Esse método consiste em planejar de forma estratégica e analíticas que facilitam o entendimento de possíveis cenários para a tomada de decisões, dentro e

fora da empresa. Em inglês, Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats. E em português: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

Criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, professores da Harvard Business School, e posteriormente aplicadas por inúmeros acadêmicos, a análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Através destas quatro variáveis, poderá fazer-se a inventariação das forças e fraquezas da empresa, das oportunidades e ameaças do meio em que a empresa atua. Quando os pontos fortes de uma organização estão alinhados com os fatores críticos de sucesso para satisfazer as oportunidades de mercado, a empresa será por certo, competitiva no longo prazo (RODRIGUES, et al., 2005).

Por meio da conclusão da Matriz Swot podemos identificar quatro tipos de estratégias para desenvolver na empresa:

#### **3.3.1.1 Estratégia Ofensiva:**

Onde a empresa implementa sua estratégia para atacar os concorrentes que participam do mercado em que deseja entrar. Portanto, quando uma empresa decide atacar um concorrente no mercado, deve ser muito claro sobre o que está tentando alcançar.

#### **3.3.1.2 Estratégia de confronto:**

Se classifica em uma combinação de forças internas e ameaças externas. Sendo desenvolvidas estratégias que alavancam os pontos fortes da empresa para reduzir as ameaças. Um exemplo é uma empresa de agronegócio que cita como fatores positivos a qualidade do produto, tecnologia de ponta e produção em larga escala.

#### **3.3.1.3 Estratégia de reforço:**

Consiste em analisar as fraquezas internas e externas dentro da empresa reforçando a análise de oportunidades e ameaças, encontrando uma forma de diminuir os impactos causados por empresas concorrentes e impedindo ações de interferências dentro de seu plano estratégico.

#### **3.3.1.4 Estratégia de defesa:**

Consiste em criar um plano estratégico para se assegurar e se defender de planos de empresas concorrentes, adquirindo plano de capacitação e um segundo plano para que não seja afetado.

#### **3.3.2 IDENTIFICAÇÃO DO TÓPICO FOCAL**

Assim que realizada a construção de cenários dentro da Unifeob temos como objetivo prever ocorrências ou situações, com isso amenizar as consequências negativas para o negócio. Tendo em vista a Matriz Swot, podemos desenvolver planejamentos estratégicos futuros com eficiência.

É possível verificar que a universidade possui sua infraestrutura como ponto positivo, pois atraem estudantes interessados em possuir conforto e qualidade no ambiente em que estarão estudando. Porém questões como valores de mensalidade, localização e segurança dentro do campus, são fatores que podem fazer com que os estudantes desistam de iniciar o curso desejado, ou até mesmo buscar a concorrência.

#### **3.3.3 IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS FORÇAS E FRAQUEZAS**

Em coleta de informações através da matriz swot foi possível verificar que a empresa Unifeob é uma grande referência na cidade de São João da Boa Vista, por se tratar de uma instituição que atende alunos de várias cidades na região, contendo variedades de cursos e graduações, cursos avaliados pelo MEC com a nota 5. Dando aos seus universitários a chance de um ensino superior excelente para ingressar em sua carreira profissional e os preparando para a vida. A Unifeob também oferece um campus com uma ótima estrutura, contendo laboratórios para aulas práticas, biblioteca com ótimos recursos e palestras. Possui também parcerias com grandes empresas e empresas de tecnologia dando a oportunidade de aprimorar os conhecimentos que oferecem uma qualificação profissional.

Em análise das fraquezas da empresa, e levantamento com alguns alunos do nosso grupo, coletamos informações de que uma das fraquezas da empresa é a segurança, por ser um campus grande, a entrada e saída fica liberada para quem desejar entrar e sair do campus, sendo aluno ou não. O valor das mensalidades dos

cursos também nem sempre é acessível e conseguir um desconto para aqueles que moram em outra cidade nem sempre é considerável. Fazendo com que vários alunos tranquem o curso no meio do ano letivo, por não ter condições de bancar a mensalidade. Causando consequências econômicas à faculdade, provocando a escolha de seus clientes pela concorrência. Como proposta de melhoria para alunos de fora que dependem de transporte para se locomover para o campus, seria descontar o valor do transporte na mensalidade, dando assim a oportunidade de mais ingressantes na instituição e abaixando o índice de alunos que desistem da faculdade no meio do ano letivo.

### 3.3.3.1 Matriz Swot:

Quadro 1 – Matriz Swot.

		POSITIVO	NEGATIVO
INTERNOS	<b>Forças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura</li> <li>Qualidade no ensino</li> <li>Cursos nota máxima no MEC</li> <li>Diversidade de cursos</li> <li>Parcerias</li> <li>Professores capacitados</li> <li>Boa comunicação entre alunos e faculdade</li> <li>Projeto pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança</li> <li>Localização</li> <li>Custos em alimentação</li> <li>Centro esportivo distante do campus</li> <li>Campus distante</li> <li>Dificuldade de conseguir desconto na mensalidade</li> <li>Falta de oferecimento de bolsas integrais</li> </ul>
	<b>Oportunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vagas de estágio</li> <li>Pessoas a procura de possuir curso superior no currículo</li> <li>Grande cobrança do mercado de trabalho</li> <li>Vagas que contratam apenas com curso superior</li> <li>Busca conhecimento específico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faculdade que oferece melhor preços</li> <li>Faculdade que oferece melhor localização</li> <li>Faculdade com melhor segurança dos alunos</li> <li>Faculdade com melhor programa de bolsas integrais</li> </ul>
EXTERNOS			
			<b>Ameaças</b>

Fonte: De autoria Própria.

### 3.3.3.2 Análise Matriz Swot Cruzada:

Tabela 6 – Matriz Swot Cruzada.

/	Oportunidades	Ameaças
Forças	<b>422</b>	<b>377</b>

Fonte: De autoria Própria.

Com a análise das matrizes, concluímos que a Unifeob deverá desenvolver **estratégias de confronto**, para que seja possível determinar objetivos, utilizando pontos fortes da empresa para que as chances que ocorram ameaças sejam minimizadas.

Entanto também é necessário a utilização da **estratégia de defesa**, que é utilizada nos cenários mais críticos da empresa. Ele é projetado para minimizar perdas e impactos negativos que podem ser causados por fraquezas e ameaças.

Como propostas para o fortalecimento da segurança, é válido a instalação de catracas, para controle de entrada e saída de pessoas, evitando que desconhecidos entrem no campus, essa medida deixaria os alunos confortáveis em transitar nas instalações.

Visando facilitar o transporte dos alunos entre o campus principal e a fazenda, seria interessante a disponibilização de transporte oferecido pela faculdade em determinados horários, assim facilitando transtornos ocorridos com atrasos e falta de locomoção.

De acordo com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) apenas 21% dos jovens brasileiros, entre 25 e 34 anos, concluíram o Ensino Superior, uns dos motivos para que isso ocorra é a falta de renda para o pagamento das mensalidades, tendo esse dados em vista, a unifeob pode reforçar a disponibilização de bolsas integrais e parciais.

## **3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS**

### **3.4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO**

Para fazer análise de investimento é utilizado o método de Valor Presente Líquido (VPL). Método no qual é válida, com base em três resultados, a viabilidade do projeto de investimento.

Segundo Hung, Marques e Prado (2010, p.270), consiste na diferença entre o valor dos fluxos livres de caixa trazidos ao período inicial e o valor do investimento. Com isso é possível levantar um comparativo entre parâmetros estabelecidos:

- VPL > 0: a empresa teria um retorno maior que o mínimo exigido, viabilizando então o investimento;
- VPL = 0: retorno exatamente igual a seu custo de capital, nesse caso fica a critério da análise para investir no projeto;
- VPL < 0: a empresa obteria um retorno menor que o seu custo de capital, então o investimento não é recomendado ou aceito.

Para efetuar esse cálculo é usado uma taxa proporcional entre os intervalos, no caso desse projeto, foi utilizado a Taxa Selic.

Taxa cuja sigla significa Sistema Especial de Liquidação e Custódia, e serve como a taxa básica de juros da economia do Brasil. Atualmente seu valor está na casa dos 13,75%, cotado no dia 21 de setembro de 2022.

### 3.4.2 VALOR PRESENTE

Nessa unidade calculamos o valor presente referente ao Lucro projetado. Onde na tabela abaixo temos os valores obtidos.

**Tabela 7 – Projeção de Demonstração de Resultado (DRE).**

	2021	2022	2023	2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>58.491.014,00</b>	62.597.083,18	68.938.167,71	78.810.113,33
<b>CUSTO</b>	- 9.647.570,00	- 10.805.278,40	- 12.421.748,05	- 14.538.413,92
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>48.843.444,00</b>	<b>51.791.804,78</b>	<b>56.516.419,66</b>	<b>64.271.699,41</b>
<b>DESPESAS</b>	- 29.908.738,00	- 32.908.584,42	- 36.551.564,72	- 40.941.407,64
<b>LUCRO</b>	<b>18.934.706,00</b>	<b>18.883.220,36</b>	<b>19.964.854,94</b>	<b>23.330.291,77</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de dados UNIFEOB, 2022.

### Quadro 2 – Valor Presente Líquido.

<b>VPL=</b>	<b>R\$ 18.934.706,00</b>	<b>R\$ 16.600.633,28</b>	<b>R\$ 15.429.982,95</b>	<b>R\$ 15.851.536,74</b>
-------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Fonte: Elaboração própria a partir de dados UNIFEOB, 2022.

Pela falta dos dados do investimento inicial, não conseguimos apontar com precisão a viabilidade do investimento de acordo com os critérios especificados no item 3.4.1. Diante disso, projetamos os valores dos anos subsequentes para o valor presente e somados apresentam uma quantia de R\$ 66.816.858,97.

E para valores de investimento inicial menor ou igual ao VPL, esse investimento seria indicado como viável. No primeiro cenário o VPL representaria o ganho que excede o rendimento sobre o investimento inicial, e no segundo, quando igual à zero, significa que o projeto pagaria os valores investidos proporcionando um retorno exatamente igual ao custo de capital da empresa, nesse caso, 13,75%.

## 4 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste projeto, podemos chegar a muitas conclusões. Elas foram desenvolvidas a partir das etapas que abordamos durante o tempo investido na formulação do documento. A partir do fundamento de administração, conseguimos entender a base da estrutura da UniFEOB. Conseguimos absorver todas as principais características e objetivos pensados. Podendo ver, sua missão, visão e valores, seus principais concorrentes, clientes e o que cria valores para os mesmo.

A Unifeob apresentou bom desempenho no controle de seus deveres e direitos durante os anos de 2019, 2020 e 2021 bem como também mostrou números positivos neste mesmo período, visto que foi marcado pela pandemia do Coronavírus.

Tendo em vista as análises feitas em fundamentos da economia, concluímos que a Unifeob deve estabelecer estratégias de defesa e confronto, assim sendo possível atingir seus objetivos e pontos críticos. Portanto é interessante que a instituição leve em consideração as propostas de melhorias apontadas pelos alunos.

## REFERÊNCIAS

BLOG IBID, **SWOT CRUZADA: O QUE É E COMO APLICAR ESSA ESTRATÉGIA NO SEU NEGÓCIO**. Disponível em:

<<https://ibid.com.br/blog/swot-cruzada-o-que-e-e-como-aplicar-essa-estrategia-no-seu-negocio/#:~:text=Estrat%C3%A9gia%20de%20confronto%3A%20pontos%20fortes,a%20produ%C3%A7%C3%A3o%20em%20larga%20escala>>. Acesso: 25 de out. 2022.

FALLER, Lisiane Pellini; DE ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. Planejamento por cenários: preparando pequenas empresas do varejo de móveis planejados para um futuro competitivo. **Revista de Administração**, v. 49, n. 1, p. 171-187, 2014.

HAMEL E PRAHALAD, **Planejamento por cenários: preparando pequenas empresas do varejo de móveis planejados para um futuro competitivo**, Revista de Administração. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rausp/a/XYcSF8djH9CxFVWzfPycZGL/?lang=pt>>. Acesso em: 25 de out. 2022

HEIJDEN, Kees Van Der. **Planejamento por cenários: preparando pequenas empresas do varejo de móveis planejados para um futuro competitivo**. Revista da Administração. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rausp/a/XYcSF8djH9CxFVWzfPycZGL/?lang=pt>>. Acesso em: 25 de set. 2022.

HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade & Finanças para não especialistas 3ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 127 p. Disponível em:

<[file:///home/chronos/u-b13b17e3db52fd416b272b9750df885df0671e14/MyFiles/Downloads/1498-5783-1-PB%20\(2\).pdf](file:///home/chronos/u-b13b17e3db52fd416b272b9750df885df0671e14/MyFiles/Downloads/1498-5783-1-PB%20(2).pdf)>. Acesso em: 25 de set. 2022.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2013. 252 p. Disponível em:

<<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3568/1/1%20TCC%202%20-%20Erik%20Henrique%20-%2010%2012%202021%20-%20FINALIZADO.pdf>>. Acesso em: 29 de set. 2022.

MUNDO DO MARKETING, **OCDE aponta que 21% dos brasileiros possuem Ensino Superior**. Disponível em:

<<https://www.mundodomarketing.com.br/noticias-corporativas/conteudo/270142/ocde-aponta-que-21-por-cento-dos-brasileiros-possuem-ensino-superior>>. Acesso em: 25 de set. 2022.

RODRIGUES, **A Utilização da Matriz Swot como Ferramenta Estratégica – um Estudo de Caso em uma Escola de Idioma de São Paulo**, Seget. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf>>. Acesso em: 25 de set. 2022.

RODRIGUES, Jorge Nascimento; et al. 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005.

SITEWARE, **Análise SWOT cruzada (TOWS) x Análise SWOT: qual é a diferença?**. Disponível em: <<https://www.siteware.com.br/metodologias/analise-swot-cruzada/#:~:text=Estrat%C3%A9gia%20Confrontativa%3A%20consiste%20na%20jun%C3%A7%C3%A3o,empresa%20para%20diminuir%20as%20amea%C3%A7as>>. Acesso em: 25 de out. 2022.

TODAS AS PERGUNTAS, **O que é construção de cenários?** Disponível em: <<https://todasasrespostas.pt/o-que-e-construcao-de-cenarios>>. Acesso: 25 de out. 2022.

VICECONTI, Paulo e NEVES, Silvério. **Contabilidade Básica**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/30724352.pdf>>. Acesso em: 25 de set. 2022.